



ARTIGO DE REVISÃO

Entre o aprendizado e o suporte emocional: O papel do Psicólogo na educação básica

Between learning and emotional support: The role of the Psychologist in basic education

Entre el aprendizaje y el apoyo emocional: El papel del Psicólogo en la educación básica

Ana Livia Dias e Silva¹, Flávia Lorrana Vieira de Sousa¹, Danilo de Sousa Cezario^{1,2} & Larissa de Araújo Batista Suárez^{1,3}

¹Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP

²Universidade Católica do Pernambuco – UNICAP

³Universidade Estadual Paraíba – UEPB

Autor Correspondente

Nome: Larissa de Araújo Batista Suárez

E-mail: labsuarez@gmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda o papel crucial desempenhado pelo psicólogo na Educação Básica, reconhecendo a importância da integração de serviços psicológicos nas instituições educacionais para promover o desenvolvimento integral dos alunos. O objetivo desta pesquisa é analisar o impacto da atuação do psicólogo na Educação Básica, destacando suas contribuições para o suporte emocional, o aprimoramento do aprendizado e o fortalecimento do ambiente educacional. A metodologia adotada baseia-se em uma revisão bibliográfica abrangente, explorando artigos científicos, livros e pesquisas relacionadas ao papel do psicólogo na Educação Básica. A análise crítica dessas fontes visa proporcionar uma compreensão aprofundada do tema. Os resultados revelam que a presença do psicólogo na Educação Básica está associada a melhorias significativas no desenvolvimento socioemocional dos estudantes, redução do abandono escolar e promoção de um ambiente propício à aprendizagem. Conclui-se que a atuação do psicólogo na Educação Básica é essencial para o sucesso educacional e emocional dos alunos. Sua presença não apenas aborda desafios individuais, mas também contribui para a construção de uma comunidade escolar mais saudável e resiliente.

Palavras-chave: Psicólogo escolar. Educação Básica. Desenvolvimento socioemocional. Suporte emocional. Ambiente educacional.

Abstract: This work addresses the crucial role played by psychologists in Basic Education, recognizing the importance of integrating psychological services in educational institutions to promote the integral development of students. The objective of this research is to analyze the impact of psychologists' work in Basic Education, highlighting their contributions to emotional support, improving learning and strengthening the educational environment. The methodology adopted is based on a comprehensive bibliographical review, exploring scientific articles, books and research related to the role of the psychologist in Basic Education. The critical analysis of these sources aims to provide an in-depth understanding of the topic. The results reveal that the presence of a psychologist in Basic Education is associated with significant improvements in the socio-emotional development of students, a reduction in school dropout rates and the promotion of an environment conducive to learning. It is concluded that the psychologist's role in Basic Education is essential for the educational and emotional success of students. Your presence not only addresses individual challenges, but also contributes to building a healthier and more resilient school community.

Keywords: School psychologist. Basic education. Socio-emotional development. Emotional support. Educational environment.

Resumen: Este trabajo aborda el papel crucial que desempeñan los psicólogos en la Educación Básica, reconociendo la importancia de integrar los servicios psicológicos en las instituciones educativas para promover el desarrollo integral de los estudiantes. El objetivo de esta investigación es analizar el impacto de la labor de los psicólogos en la Educación Básica, destacando sus aportes al apoyo emocional, la mejora del aprendizaje y el fortalecimiento del ambiente educativo. La metodología adoptada se basa en una revisión bibliográfica integral, explorando artículos científicos, libros e investigaciones relacionadas con el rol del psicólogo en la Educación Básica. El análisis crítico de estas fuentes tiene



como objetivo proporcionar una comprensión profunda del tema. Los resultados revelan que la presencia de un psicólogo en la Educación Básica se asocia con mejoras significativas en el desarrollo socioemocional de los estudiantes, una reducción de las tasas de deserción escolar y la promoción de un ambiente propicio para el aprendizaje. Se concluye que el papel del psicólogo en la Educación Básica es fundamental para el éxito educativo y emocional de los estudiantes. Su presencia no sólo aborda desafíos individuales, sino que también contribuye a construir una comunidad escolar más saludable y resiliente.

Palabras clave: Psicólogo escolar. Educación Básica. Desarrollo socioemocional. Apoyo emocional. Entorno educativo.

INTRODUÇÃO

A interseção entre psicologia e educação desenha uma trama complexa e essencial para o desenvolvimento integral dos indivíduos desde a infância até a adolescência. No âmbito da educação, mais precisamente da Educação Básica, o papel do psicólogo ganha destaque ao moldar e aprimorar não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o bem-estar emocional dos estudantes (Wechsler, 2001). Nesta era de constantes desafios sociais e mudanças estruturais, compreender a influência determinante do psicólogo na Educação Básica torna-se imperativo para construir ambientes educacionais mais inclusivos, adaptáveis e eficazes (Andalo, 1991).

A presença do psicólogo na Educação Básica transcende a mera função de aconselhamento, tornando-se um elemento fundamental na promoção de ambientes educacionais que não apenas cultivam a aquisição de conhecimento, mas também favorecem o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Ao atuar como um mediador entre os aspectos psicológicos e o processo de ensino-aprendizagem, o psicólogo desempenha um papel crucial na identificação e resolução de desafios emocionais, comportamentais e cognitivos que podem influenciar diretamente o sucesso acadêmico (Leite, 1991).

A escolha de abordar o tema "O papel crucial do Psicólogo na Educação Básica" parte da necessidade premente de compreendermos e reconhecermos a importância desse profissional no contexto educacional. Vivemos em uma sociedade onde as demandas sobre os sistemas educacionais são cada vez mais complexas, refletindo-se diretamente nas experiências dos alunos. Considerando o impacto significativo do ambiente escolar na formação de cidadãos, a presença do psicólogo se justifica pela sua capacidade única de oferecer suporte emocional, orientação e intervenções específicas que contribuem para o desenvolvimento saudável e equilibrado dos estudantes (Novaes, 2003).



Diante do reconhecimento crescente da importância do psicólogo na Educação Básica, surge a necessidade de investigação: de que maneira suas práticas e intervenções podem ser otimizadas para melhor atender às demandas contemporâneas do ambiente escolar? O problema de pesquisa reside, portanto, na identificação dos desafios específicos enfrentados pelos psicólogos na Educação Básica e na busca por estratégias eficazes que permitam maximizar seu impacto positivo no desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos (Almeida, 2006).

O objetivo geral deste trabalho é analisar e compreender o papel do psicólogo na Educação Básica, investigando como suas intervenções podem ser aprimoradas para promover um ambiente educacional mais acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. Para atingir esse propósito, os objetivos específicos incluem a análise das práticas atuais dos psicólogos na Educação Básica, a identificação dos desafios enfrentados por esses profissionais e a proposição de estratégias inovadoras para otimizar sua contribuição para o ambiente escolar.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este estudo baseia-se numa revisão bibliográfica abrangente que oportuniza uma descrição qualitativa realizada por meio de levantamentos bibliográficos de modo a revisar a literatura, baseando-se em estudos anteriores, onde pôde-se ser observado e discutido acerca do conteúdo específico, com isso, realizou a junção dos conhecimentos obtidos para reconhecer, averiguar e resumir os resultados fundamentais, (Santos, 2020).

A pesquisa visa atingir um objetivo específico de analisar as práticas atuais dos psicólogos na Educação Básica. O objetivo desta análise é identificar áreas de melhoria nas suas intervenções para promover um ambiente educacional mais acolhedor, inclusivo e propício. O objetivo final é facilitar o desenvolvimento integral dos alunos.

As pesquisas foram elaboradas em bibliotecas de coleta de informações, como a *Scientific Electronic Library Online* (ScieLO). Este tipo de resumo permite coletar as informações mais importantes sobre o tema e utilizá-las como fonte de dados para possíveis revisões futuras.

O universo da pesquisa abrange profissionais atuantes na Educação Básica, incluindo psicólogos, educadores e gestores escolares. A população alvo é constituída por esses profissionais, considerando sua experiência e vivência direta no contexto educacional. A amostra será selecionada por critérios de relevância e representatividade, assegurando a diversidade de perspectivas e



experiências. De acordo com Gil (2017), a amostragem intencional é apropriada para pesquisas qualitativas, permitindo a seleção de participantes que possuam informações relevantes para o estudo.

DESENVOLVIMENTO

O contexto educacional é um ambiente complexo e dinâmico, onde diversos fatores interagem para moldar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. O psicólogo escolar emerge como um agente-chave nesse cenário, desempenhando um papel crucial na promoção do bem-estar e no apoio ao desenvolvimento integral dos alunos. Diversos estudiosos destacam a importância dessa figura, como Andrada (2005), Bastos e Pylro (2016), Bronfenbrenner (1996), Novaes (2003) e Wechsler (2001), cujas contribuições fundamentam a compreensão da relevância do psicólogo na escola.

O psicólogo escolar, conforme discutido por Andrada (2005), atua como um agente de transformação na prática educacional, indo além das abordagens tradicionais. Sua intervenção permeia não apenas aspectos acadêmicos, mas também questões emocionais e sociais dos estudantes. Ao adotar uma perspectiva mais ampla, o profissional contribui para a formação de um ambiente escolar saudável e acolhedor, fomentando o desenvolvimento integral dos alunos.

Bastos e Pylro (2016) enfatizam a importância da Psicologia Escolar na concepção dos professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental, criando uma interação entre professores e psicólogos em um espaço de colaboração que visa a compreensão holística do aluno. Essa parceria facilita a identificação precoce de dificuldades, permitindo intervenções personalizadas que atendam às necessidades específicas de cada estudante, promovendo assim um desenvolvimento mais equilibrado.

Bronfenbrenner (1996), ao abordar a ecologia do desenvolvimento humano, destaca a influência do ambiente na formação do indivíduo, afirmando que o psicólogo escolar, ao considerar o contexto social, familiar e escolar, pode traçar estratégias que visam potencializar os fatores positivos e mitigar os desafios enfrentados pelos estudantes. Essa abordagem ecossistêmica ressalta a importância de considerar o aluno como parte integrante de um sistema mais amplo.

No cenário atual, Novaes (2003) destaca a necessidade de repensar a formação do psicólogo escolar. A dinâmica sociocultural em constante evolução demanda profissionais preparados para lidar com a diversidade e as demandas emergentes. A atuação do psicólogo na escola vai além da simples



aplicação de técnicas, exigindo uma compreensão crítica e reflexiva de seu papel na sociedade contemporânea.

Wechsler (2001) complementa a discussão, abordando a pesquisa, formação e prática do psicólogo escolar. A pesquisa nesse contexto permite uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas escolares, embasando a prática profissional. A formação contínua, por sua vez, capacita o psicólogo a lidar com os desafios em constante evolução do ambiente educacional, proporcionando-lhe as ferramentas necessárias para promover o desenvolvimento dos estudantes.

A atuação do psicólogo escolar se torna uma peça fundamental na engrenagem educacional, desempenhando um papel multifacetado que vai além do suporte acadêmico. Ao considerar as contribuições de Andrada (2005), Bastos e Pylro (2016), Bronfenbrenner (1996), Novaes (2003) e Wechsler (2001), compreende-se que o psicólogo se destaca como um agente de transformação, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. Sua atuação é essencial para a construção de uma sociedade educacionalmente enriquecedora e emocionalmente saudável.

A presença do psicólogo no contexto escolar tem se mostrado crucial para identificar e intervir em questões comportamentais e emocionais que afetam o ambiente educacional. Essa relevância ganha destaque quando consideramos as relações complexas que permeiam o ambiente escolar, envolvendo alunos, professores e gestores. Neste contexto, o papel do psicólogo adquire uma dimensão preventiva e promotora de saúde mental, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Neste sentido, Giongo e Oliveira-Menegotto (2010) ressaltam a importância de uma atuação integrada da psicologia escolar na rede pública de ensino, destacando as potencialidades desse serviço para lidar com as demandas psicossociais.

O psicólogo escolar desempenha um papel fundamental na identificação precoce de problemas comportamentais e emocionais. Conforme Oliveira e Marinho-Araujo (2009), a atuação preventiva desse profissional contribui para um ambiente escolar mais saudável, favorecendo o desenvolvimento acadêmico e emocional dos estudantes. Através de observações, entrevistas e instrumentos psicológicos, o psicólogo pode detectar sinais de dificuldades emocionais, conflitos interpessoais e outros fatores que podem prejudicar o desempenho acadêmico.

A intervenção do psicólogo escolar vai além da identificação, abrangendo estratégias de intervenção eficazes. Pereira-Silva *et al.* (2017) destacam que o profissional deve atuar de maneira integrada com professores e gestores, promovendo ações que visem o bem-estar e o desenvolvimento



emocional dos estudantes. A implementação de programas de promoção da saúde mental, o apoio a professores na gestão de conflitos e a orientação individualizada aos alunos são algumas das estratégias que compõem a prática desse profissional no ambiente escolar.

Vokoy e Pedroza (2005) trazem reflexões sobre a atuação do psicólogo na educação infantil, ressaltando desafios e perspectivas. A complexidade das relações interpessoais, a diversidade de contextos familiares e as demandas específicas dessa faixa etária demandam do profissional uma constante atualização e adaptação de suas estratégias. A interdisciplinaridade e a parceria com outros profissionais da educação se tornam, assim, elementos essenciais para uma atuação eficaz.

A atuação do psicólogo no ambiente escolar revela-se fundamental para identificar e intervir em questões comportamentais e emocionais. Através de uma abordagem preventiva e integrada, esse profissional contribui para a promoção de um ambiente educacional saudável, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes. Dessa forma, a presença do psicólogo na escola não apenas auxilia na resolução de problemas, mas também na promoção do bem-estar emocional, aspecto essencial para o alcance de uma educação de qualidade.

A atuação do psicólogo na Educação Básica desempenha um papel crucial na prevenção de problemas psicossociais entre estudantes. A compreensão dos desafios enfrentados pelos alunos no ambiente escolar, aliada à perspectiva ecológica de Bronfenbrenner (1979), permite uma intervenção mais abrangente e eficaz. Nesse contexto, é fundamental considerar as relações entre o indivíduo e seu ambiente, reconhecendo a influência de diferentes sistemas, como a família, a escola e a comunidade, na formação do desenvolvimento humano (Bronfenbrenner, 1996).

A abordagem preventiva adotada pelos psicólogos escolares destaca-se pela sua importância no contexto educacional. Andrada (2005) destaca novos paradigmas na prática do psicólogo escolar, ressaltando a necessidade de uma atuação proativa na identificação e mitigação de fatores de risco psicossocial. A promoção de ambientes escolares saudáveis e inclusivos emerge como uma estratégia eficaz, contribuindo para o bem-estar emocional e social dos alunos.

A compreensão das concepções dos professores sobre a Psicologia Escolar também desempenha um papel fundamental na prevenção de problemas psicossociais. Segundo Bastos e Pylro (2016), a perspectiva dos professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental sobre o papel do psicólogo na escola influencia diretamente na efetividade das intervenções. Portanto, a colaboração entre psicólogos e professores, baseada em uma compreensão mútua, fortalece a implementação de ações preventivas.



Alicerçando essa abordagem preventiva, Wechsler (2001) destaca a importância da pesquisa, formação e prática na psicologia escolar. O conhecimento científico aliado à experiência prática dos psicólogos escolares é essencial para o desenvolvimento e implementação de estratégias preventivas eficazes. A formação contínua, conforme proposta por Novaes (2003), também se revela como um elemento-chave para a adaptação às demandas da sociedade pós-moderna, garantindo uma atuação ética e competente.

Diante desse panorama, a atuação do psicólogo na Educação Básica transcende a resolução de problemas emergentes, adentrando o território da prevenção. Ao compreender a ecologia do desenvolvimento humano e os novos paradigmas da prática profissional, o psicólogo escolar se torna um agente ativo na construção de um ambiente educacional favorável ao desenvolvimento saudável dos alunos. A integração efetiva entre teoria, prática e a realidade escolar é, portanto, crucial para o sucesso das intervenções preventivas e para a promoção do bem-estar psicossocial na Educação Básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O psicólogo, ao atuar como mediador entre as dimensões emocionais e cognitivas, desempenha um papel estratégico na promoção da aprendizagem e no apoio à construção da identidade dos estudantes. Seu envolvimento no contexto escolar transcende a esfera clínica, transformando-se em um agente ativo na prevenção de dificuldades de adaptação, no estímulo à empatia e na promoção de habilidades socioemocionais. A compreensão das complexas interações entre o indivíduo, a família e a escola é alicerce para o psicólogo na Educação Básica. Sua atuação proativa no desenvolvimento de estratégias para lidar com desafios específicos, como a inclusão de alunos com necessidades especiais e a promoção da saúde mental, sinaliza para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

Além disso, a parceria entre educadores e psicólogos fortalece o elo entre a teoria e a prática pedagógica, proporcionando um ambiente propício para o florescimento do potencial de cada estudante. A abordagem preventiva e a busca constante por estratégias inovadoras evidenciam a importância de uma visão holística do processo educacional, na qual o psicólogo desempenha um papel coadjuvante, mas imprescindível. Contudo, é necessário reconhecer os desafios que permeiam



a presença do psicólogo na Educação Básica, desde a escassez de profissionais até a necessidade de uma compreensão mais ampla de sua atuação por parte da comunidade escolar.

Investimentos em formação continuada, a consolidação de políticas públicas voltadas para a inserção efetiva desses profissionais e a promoção de espaços de diálogo são passos cruciais para potencializar o impacto positivo dessa colaboração. Assim, a integração efetiva desses profissionais no contexto escolar é mais do que uma escolha estratégica; é um investimento no desenvolvimento humano e na construção de um futuro mais promissor para as gerações vindouras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sandra Francesca Conte (org.). **Psicologia escolar: ética e competência na formação e atuação profissional**. Campinas: Editora Alínea, 2006.

ANDALO, Carmen Silva Arruda. A atuação do psicólogo na Instituição Escolar. In: ABRAPEE/PUCCAMP (Orgs.). **Psicólogo escolar: identidade e perspectivas**, pp. 133-134. Campinas: Átomo, 1991.

ANDRADA, Edla Grisard Caldeira de. Novos paradigmas na prática do psicólogo escolar. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 196-199, Aug. 2005.

BASTOS, Caroline Benezath Rodrigues; PYLRO, Simone Chabudee. Psicologia Escolar na concepção de professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 20, n. 3, p. 475-482, Dec. 2016.

BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados** (Tradução VERONESE, M. A. V.). Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. (Original publicado em 1979).

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2017.

GIONGO, Carmem; DE OLIVEIRA-MENEGOTTO, Lisiane Machado. (Des) Enlaces da psicologia escolar na rede pública de ensino. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 859-874, 2010.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Atuação do Psicólogo na Educação: Controvérsias e Perspectivas. In: ABRAPEE/PUCCAMP (Orgs.). **Psicólogo escolar: identidade e perspectivas**, pp. 129-132. Campinas: Átomo, 1991.

NOVAES, Maria Helena. Repensando a formação e o exercício do profissional do psicólogo escolar na sociedade pós-moderna. In: ALMEIDA, Sandra Francesca Conte (Org.), **Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação do profissional**, p. 127-134. Campinas: Editora Alínea, 2003.



OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria. Psicologia escolar: cenários atuais. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, dez. 2009.

PEREIRA-SILVA, Nara Liana et al. O papel do psicólogo escolar: Concepções de professores e gestores. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 21, n. 3, p. 407- 415, Dec. 2017.

SANTOS, A. K. C. Alencar, A. T. Oliveira, F. Farmacoterapia e cuidados farmacêuticos da gripe e resfriado. *Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management*, v. 16, n. 2, 2020. Acessado dia 14/10/2023, disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/288292506.pdf>

VOKOY, Tatiana; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. Psicologia Escolar Em Educação Infantil: Reflexões De Uma Atuação. **Psicologia Escolar e Educacional**, vol. 9, no. 1, p. 95-104, 2005.

WECHSLER, Solange Muglia. **Psicologia escolar**: Pesquisa, formação e prática. Campinas: Alínea, 2001.